

SPORT CLUB DO RECIFE

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

SPORT CLUB DO RECIFE

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Sport Club do Recife
Recife - PE

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis do **Sport Club do Recife ("Sport" ou "Clube")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis do Clube pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião

Incerteza relevante sobre continuidade operacional - plano de recuperação judicial e estimativas do valor recuperável de ativos e liquidação de passivos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 1.2 o Clube ajuizou pedido de Recuperação Judicial perante o Tribunal de Justiça de Pernambuco em 20 de março de 2023 com o intuito de viabilizar a superação da crise econômica - financeira do clube por meio do Processo nº 0027755-59.2023.8.17.2001, com a nomeação do administrador judicial para dar sequência ao procedimento exigido pela legislação vigente, cujo montante informado foi de R\$ 42.477 mil. Em decorrência desses assuntos, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso as demonstrações contábeis não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente as operações da Clube, a Administração não havia concluído a reavaliação das suas estimativas de realização de ativos e liquidação de passivos, conforme aplicável, incluindo o teste de redução ao valor recuperável de ativo conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando há alguma indicação de desvalorização de ativos. Conseqüentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nos saldos dos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2023, bem como nos elementos componentes das demonstrações resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Saldos iniciais

Em razão de não termos tido acesso aos papéis de trabalho dos auditores precedentes, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustes sobre os saldos do dia 31 de dezembro de 2022, que estão sendo apresentados de forma comparativa aos do exercício findo em 31 dezembro de 2023.

Ausência de Confirmações externas

Não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de confirmação enviadas as instituições financeiras com as quais o Clube manteve relacionamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Não foi possível, nas circunstâncias, realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a existência de saldos de contas correntes, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se haveria necessidade de efetuar ajustes em relação a rubrica de caixa de equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, se houver, assim como nos elementos componentes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e respectivas divulgações em notas explicativas.

Limitação de escopo - Créditos a receber

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6 a entidade possui contas a receber no montante de R\$ 110.503 mil em 31 de dezembro de 2023. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica inclusive sobre o PECLD no montante de 226 mil, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica “Contas a receber” das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2023.

Ausência de revisão da vida útil ativo imobilizado

O Clube não realizou a revisão da vida útil dos ativos imobilizado. Conforme definido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado - a depreciação deve ser revisada anualmente de acordo com a vida útil econômica estimada do bem. Em virtude da falta do laudo de avaliação da vida útil dos bens para o exercício de 2023, não foi possível assegurarmos a razoabilidade dos saldos registrados de depreciação registrados no ativo, bem como seus reflexos no resultado de 31 de dezembro de 2023.

Ausência de extratos de Depósitos judiciais

Conforme Nota Explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 apresenta na Rubrica “Depósitos Judiciais”, no ativo não circulante, o montante de R\$ 7.571 mil. Como parte dos procedimentos de auditoria efetuamos a confirmação do saldo por meio dos extratos de depósitos judicial na data-base auditada. Até a presente data não nos foi disponibilizado os extratos para validarmos a rubrica. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação à rubrica de depósitos em 31 de dezembro de 2023.

Ausência de confirmações externas - Partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº. 14, os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 apresentam na Rubrica “Partes relacionadas”, o montante de R\$ 7.651 mil. Essa rubrica inclui o montante de R\$ 1.030 mil e R\$ 1.218 mil no circulante e não circulante respectivamente, para os quais não obtivemos as respectivas confirmações de saldos. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao saldo de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2023, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Limitação de escopo - Contas a pagar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11 o Clube possui contas a pagar no montante de R\$ 32.493 mil em 31 de dezembro de 2023. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na rubrica de contas a pagar das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2023.

Limitação de escopo - Parcelamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13 o Clube possui parcelamentos em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 58.993 mil dos quais 1.652 mil (referente aos parcelamentos “Timemania” e ao Processo nº 10480-722.973/2018-39 de auto de infração), até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica “Contas a pagar” das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2023.

Limitação de escopo - Obrigações Sociais e Trabalhistas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12 o Clube possui obrigações sociais e trabalhistas no montante de R\$ 38.472 mil em 31 de dezembro de 2023. Este saldo é referente a obrigações de exercícios anteriores e, até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na rubrica de contas a pagar das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14 o Clube mantém relações e transações com partes relacionadas. Os resultados dessas transações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas de forma comparativa, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório com opinião modificada relacionada a: Falta de controle do ativo intangível, contas a receber, estoques, fornecedores, obrigações tributárias, contingências e falta de conciliação em obrigações trabalhistas, em 26 de abril de 2023.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 30 de abril de 2024



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1

SPORT CLUB DO RECIFE

Balço patrimonial Exercícios findos em 2023 e 2022. (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.098	553	Fornecedores	11	31.816	26.901
Créditos a receber	6	110.490	13.384	Empréstimos e Financiamentos	7		515
Despesas Antecipadas		1.810	628	Obrigações sociais e trabalhistas	12	38.472	37.552
Estoques	7	1.493	1.956	Obrigações tributárias	13	28.471	127.638
		119.891	16.521	Empréstimos com terceiros e Mútuos	14	6.434	3.587
				Receitas Antecipadas		17.012	19.714
						122.212	215.907
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos Judiciais	8	7.571	7.633	Fornecedores	11	677	677
Créditos a receber	6	13	13	Obrigações tributárias	13	47.832	8.115
Impostos a Recuperar		8	-	Empréstimos com terceiros e Mútuos	14	1.218	1.218
Despesas Antecipadas		1.981	1.981	Obrigações sociais e trabalhistas	12	-	3.312
Imobilizado	10	242.614	245.648	Provisão para contingências	15	43.728	42.077
Intangível	9	2.960	26.949	Receitas a reconhecer	13	59.933	-
		255.147	282.224	Receitas Antecipadas		544	544
						153.932	55.943
				Patrimonio líquido	16		
				Capital social		149.469	149.469
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		123.173	123.173
				Superavits (Deficits)		(173.748)	(245.747)
						98.894	26.895
Total do ativo		375.038	298.745	Total do passivo e patrimônio líquido		375.038	298.745

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstração de resultado do exercício Exercícios findos em 2023 e 2022. (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida	17	72.943	75.043
Custos operacionais	18	(90.481)	(46.612)
Superávit (Déficit) bruto		(17.538)	28.431
Despesas/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(40.113)	(34.899)
Outras receitas (despesas)	20	131.952	(1.058)
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro		74.301	(7.526)
Receitas financeiras	21	3.872	376
Despesas financeiras	21	(6.174)	(10.309)
Resultado financeiro líquido		(2.302)	(9.933)
Superávit (Déficit) do exercício		71.999	(17.459)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 2023 e 2022.

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superávit (Déficit) do exercício	71.999	(17.459)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>71.999</u>	<u>(17.459)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 2023 e 2022. (Em milhares de Reais)

	Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	149.469	-	(228.288)	(78.819)
Registro de ajuste de avaliação patrimonial em 31/03/2022	-	123.173	-	123.173
Superávit (déficit) do exercício	-	-	(17.459)	(17.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	149.469	123.173	(245.747)	26.895
Superávit (déficit) do exercício	-	-	71.999	71.999
Saldos em 31 de dezembro de 2023	149.469	123.173	(173.748)	98.894

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstração de fluxo de caixa Exercícios findos em 2023 e 2022. (Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	71.999	(17.459)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício		
Depreciação e amortização	8.874	7.114
Constituição/(reversão) de provisão para contingências	1.651	(4.095)
Resultado ajustado	<u>82.524</u>	<u>(14.440)</u>
Acréscimos (decréscimos) de ativos		
Créditos a receber	(97.106)	(3.015)
Adiantamentos	(1.182)	(93)
Impostos a recuperar	(8)	-
Depósitos judiciais	62	4.463
Despesas antecipadas	-	360
Estoque	463	(371)
Acréscimos (decréscimos) de passivos		
Obrigações trabalhistas e sociais	(2.392)	(473)
Obrigações tributárias	483	7.992
Fornecedores	4.915	4.383
Receitas Antecipadas	(2.701)	3.545
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	<u>(14.942)</u>	<u>2.351</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(3.795)	(2.534)
Aquisição de intangível	-	(6.516)
Baixa de Intangível	21.944	4.222
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	<u>18.149</u>	<u>(4.828)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Novos financiamentos	5.896	5.126
Pagamento de financiamento	(3.558)	(2.677)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	<u>2.338</u>	<u>2.449</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>5.545</u></u>	<u><u>(28)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	553	581
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.098	553
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>5.545</u></u>	<u><u>(28)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Sport Club do Recife - em Recuperação Judicial (“Sport” ou “Clube”) é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 13 de maio de 1905, com sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, constituída por tempo indeterminado.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável e tem como objetivos: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto.

O Clube, conforme seu estatuto, tem como poderes:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho Deliberativo;
- c) Conselho Fiscal; e
- d) Diretoria Executiva.

De modo a ampliar o sucesso de sua atividade operacional, econômica e financeira, o Sport continua o processo de reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Diretoria Executiva do Clube.

As demonstrações contábeis do Clube, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram concluídas, aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva do Clube.

1.1. Desempenho financeiro e plano de ação para o crescimento econômico

Durante o exercício do ano de 2023, como uma das frentes para viabilizar a superação da crise econômica-financeira, a Direção Executiva do Clube apresentou Pedido de Recuperação Judicial perante o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, esse tombado sob o nº 0027755-59.2023.8.17.2001 e em trâmite perante a 27ª Vara Cível - Seção B da comarca de Recife/PE, tendo o deferimento do seu processamento se dado em 20 de março de 2023 e passivo sujeito no montante de R\$ 42.477.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Ao longo do exercício de 2023, além da apresentação do Plano de Recuperação Judicial, medidas foram tomadas visando o deferimento da Recuperação, essa prevista para 2024: início das mediações para créditos trabalhistas, quirografários e microempresas e empresas de pequeno porte, negociações bilaterais com créditos relevantes e negociação coletiva no âmbito da CNRD.

Ainda no objetivo de solucionar o passivo do Clube, o Sport aderiu ao Parcelamento de Transação Individual junto a PGFN, previsto na Portaria 6.757/2022 da PGFN, para tratar a sua dívida tributária, conseguindo desconto da ordem de 70% e parcelar em 5 anos débitos previdenciários e 12 anos os demais débitos.

No que tange as operações administrativas do Clube, foi-se instaurando comitês focais em áreas estratégicas como: comercial, financeiro, gente & gestão e futebol; com o auxílio de consultoria e terceiros para, além da reestruturação de capital, aprimorar o dia a dia do Clube.

Duas novas operações foram abertas nos espaços do Clube social: o restaurante e o novo complexo de tênis, que trouxeram benefícios patrimoniais e econômicos ao Sport.

Ao final do exercício de 2023 iniciou-se um processo de investimento no Clube, tanto no Estádio Ademar da Costa Carvalho, a Ilha do Retiro, quanto no Centro de Treinamento José de Andrade Médicis.

1.2. Fatos relevantes ocorridos em 2023

a) Acordo de investimento e outras avenças - Estabelecimento da Liga Forte União

No ano de 2023, uma negociação de significativa relevância entre os clubes envolvidos culminou na fundação da Liga Forte União Futebol do Brasil. Este empreendimento não apenas agregou importantes recursos financeiros durante o referido ano, como também viabilizou a coletividade dos direitos comerciais de propriedade dos clubes referente ao campeonato brasileiro.

b) Considerações Normativas

No mês de junho de 2023, foi promulgada a Lei nº 14.597/2023, reconhecida como a Lei Geral do Esporte (LGE). O propósito primordial desta legislação é consolidar, em um único documento, todas as normativas pertinentes ao âmbito esportivo, unificando disposições anteriormente estipuladas na Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998), no Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/2003), na Lei da Bolsa Atleta (Lei nº 10.891/2004) e na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006).

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

No dia 7 de dezembro de 2023, foi publicada uma nova norma brasileira de contabilidade, a ITG 2003 (R2), que acarretará significativos impactos para as entidades esportivas, tanto profissionais quanto amadoras. Objetivando-se a já adequar-se à nova norma, o Clube realizou a baixa completa dos Ativos Intangíveis relacionados aos custos envolvendo a formação de atletas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), e as alterações introduzidas pela ITG 2003 R2 publicada em 07/12/2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Não há ativos e/ou passivos monetários denominados em moedas estrangeiras.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30 de abril de 2024.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalente e caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2. Créditos a receber e Fornecedores

Neste grupo estão registrados os Créditos Operacionais decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de associados, de patrocinadores, de royalties, transações de atletas.

Direitos de transmissão representam principalmente os créditos decorrentes dos contratos assinados com empresas transmissoras de televisão para os campeonatos do ano seguinte, registrados no Ativo Circulante, e para anos posteriores, no Ativo Não Circulante.

Mensalidades de associados a receber representam o valor nominal das mensalidades dos sócios do Sport a receber durante o exercício seguinte.

Direitos sobre atletas a receber correspondem a transações de cessão temporária (empréstimos) de atletas a outros clubes ou de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos de atletas a outros clubes, com seus saldos atualizados até as datas-bases, conforme as disposições contratuais e pelas taxas oficiais de conversão de moeda correspondentes para os créditos no exterior, quando aplicável.

Todos os créditos estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações contábeis. Quando aplicável, é constituída provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa ou impairment em montante considerado suficiente pela Administração, com base na avaliação individual das parcelas em atraso.

Os demais créditos estão contabilizados a valores nominais. Após o período de um ano estão classificados no Ativo Não Circulante. O saldo de Fornecedores é reconhecido a partir da data em que o Clube assume uma obrigação para com um terceiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores históricos.

3.3. Estoque

Os estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do Sport, tais como área esportiva, limpeza, área médica, manutenção entre outros. Os estoques são avaliados pelo custo médio valorizados mensalmente líquidos da provisão de perdas por obsolescência e seus valores são inferiores aos custos de reposição e/ou aos valores de realização.

3.4. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Clube.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Clube obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

2022, nos termos dos “Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 37 e 43”, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores de empresa com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Após 2022, as benfeitorias e novos bens foram contabilizados pelo custo de aquisição.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem: Atletas em formação, Atletas formados, Atletas contratados e Software, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes.

a) Atletas em formação

São todos os atletas integrantes das categorias de base do Clube, e seu custo é calculado de acordo com a ITG 2003 (R1) e OTG 2003.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Estes atletas são constantemente avaliados por uma equipe técnica das categorias de base para constatar o interesse em sua continuidade ou dispensa.

Uma vez havendo a dispensa de um atleta em formação das categorias de base, verifica-se a não recuperabilidade do valor investido, portanto realiza-se a baixa para despesa.

b) Atletas formados

Representam todos os atletas que integraram as categorias de base do Sport e foram promovidos ao plantel profissional de forma definitiva.

Seu custo será formado pelo custo de formação, acumulado até a data da profissionalização e pelos custos com taxas federativas e confederativas, luvas e intermediações por contratos, se houver.

c) Atletas contratados

Compreende os atletas que chegaram no Sport já formados. Representa os gastos inerentes à contratação e manutenção de contratos destes profissionais, como aquisição de direitos econômicos, intermediações pagas a agentes, taxas federativas e confederativas, renovações de contrato, luvas e outros.

d) Amortização

Calculada mensalmente pelo método linear para alocar o custo dos direitos econômicos de atletas profissionais aos seus valores residuais durante o período do contrato com o atleta, os atletas formados no Sport seguem o mesmo critério de amortização.

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

3.6. Instrumentos financeiros - classificação de ativos e passivos financeiros

3.6.1. Ativos Financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Clube pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, o Clube estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Clube para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Clube transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e o Clube transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) o Clube não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando o Clube tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Clube com esse ativo.

3.6.2. Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais)

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que o Clube incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

3.7. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada período, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente,

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais)**

demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos compactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos. São classificados no passivo circulante, exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem ser liquidadas após 12 meses da data do encerramento do exercício das demonstrações contábeis, registradas no passivo exigível a longo prazo.

3.9. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O processo de elaboração das demonstrações requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.10. Provisões para contingências

O Clube é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e processos cíveis que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

3.11. PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa são constituídas, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no exercício em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.12. Reconhecimento de Receitas, Custos e Despesas

As receitas do Clube compreendem os valores justos das contraprestações a receber pelos direitos de transmissão de TV, premiações, mensalidades de associados, transações de atletas, bilheteria, patrocínios, patrimoniais e outras receitas.

O Sport reconhece a receita quando os efeitos de um contrato com um cliente que esteja dentro do alcance do pronunciamento técnico CPC 47, somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- (a) quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- (b) quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- (c) quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- (d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato);
- (e) quando as obrigações de “performance” identificadas forem satisfeitas; e

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais)**

(f) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer uma redução de preço.

As Receitas Financeiras são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva.

Os custos de aquisição dos Estoques utilizados pelo Clube são apropriados pela média ponderada móvel.

Os demais custos e despesas são contabilizados segundo o regime de competência dos exercícios.

3.13. Benefícios a empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

3.14. Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação e negociação de atletas

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações contábeis, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

Obrigações com atletas: a movimentação é composta por ajuda de custo de atletas da categoria de base e por luvas devidas na contratação ou renegociação com atletas profissionais.

Obrigações com clubes: aquisição de atletas, definitiva ou temporária junto ao clube detentor.

Direitos de imagem: obrigação advinda do direito adquirido temporariamente no que tange à utilização da imagem dos atletas profissionais ou comissão técnica.

Credores por participação de atletas: obrigações decorrentes da aquisição de atletas junto a empresas detentoras, ou repasse dos valores devidos relativos à participação destes.

Credores por negociação de atletas: passivo composto por obrigações

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

junto a intermediadores, que participaram nas negociações de compra ou venda de direitos econômicos.

3.15. Impostos e contribuições

a) Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

b) Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Empresa ainda está avaliando os impactos dessas alterações para as futuras demonstrações financeiras.

a) Alterações ao CPC 26 (R1) - classificação do passivo como circulante ou não circulante e - passivo não circulante com covenants

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

b) Alterações ao CPC 03 e CPC 40 - acordos de financiamento de fornecedores (“risco sacado”)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

c) Alterações ao CPC 06 (R2) - passivo de arrendamento em uma transação de “sale and leaseback”

As alterações afetam a forma como um vendedor-arrendatário contabiliza os pagamentos variáveis de arrendamento que surgem em uma transação de “sale and leaseback”. As alterações introduzem um novo modelo de contabilidade para pagamentos variáveis e exigirão que o vendedor-arrendatário reavalie e, potencialmente, reapresente as transações de “sale and leaseback” realizadas desde 2019. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

d) Alterações ao CPC 02 - ausência de conversibilidade

As alterações propõem que as empresas usem uma taxa de câmbio com base em sua melhor estimativa, em vez de usar uma taxa oficial inacessível, devendo essa estimativa refletir a taxa à vista na qual uma transação de câmbio ordenada ocorreria na data de mensuração entre os participantes do mercado sob as condições econômicas vigentes. As alterações não contêm requisitos específicos para a estimativa de uma taxa à vista. Sendo sua aplicabilidade para períodos anuais com início ou após 1º de janeiro de 2025.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa estão compostos da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e bancos	311	181
Aplicações financeiras	5.787	372
	<u>6.098</u>	<u>553</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado e remuneração mensal bruta equivalente à 99% do CDI, substancialmente representados por Certificado de Depósito Bancário - CDB e com riscos reduzidos de mudanças de valor.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

6. Créditos a receber

Os créditos a receber são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, correspondente ao valor da venda faturado e ou ao valor definido em contrato, diminuídas ao valor irrecuperável, quando necessário. Os créditos a receber estão compostos da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Liga Forte União	98.121	-
Contratos comerciais, marketing e publicidade	7.502	10.527
Transferências de jogadores	3.279	1.378
Outros créditos	2.700	2.591
Direitos televisivos	326	326
PECLD	<u>(1.425)</u>	<u>(1.425)</u>
	<u>110.503</u>	<u>13.397</u>
Circulante	110.490	13.384
Não Circulante	13	13

O saldo de créditos a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber referentes ao contrato da Liga Forte União, contratos comerciais, de marketing e publicidade firmados com terceiros e de transferência de jogadores. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante.

Em 2023, através da participação do Sport na Liga Forte União, houve importante negociação entre os clubes participantes e investidores, com a cessão parcial de propriedades, resultando em importante impacto financeiro e contábil da ordem de R\$ 130 milhões, com valores recebidos em 2023 e saldo a receber da ordem de R\$ 98 milhões.

Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente para valores relativos a alguns patrocinadores pela dificuldade de negociação e recebimento e decorrente de transações com atletas realizadas com outros clubes de futebol e que se encontram pendentes de longa data.

7. Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Material esportivo	1.096	1.253
Cadeiras cativas	397	703
	<u>1.493</u>	<u>1.956</u>

Os estoques são representados pela conta de material esportivo corresponde a materiais utilizados pelo Departamento de Futebol Profissional e de Categorias de Base. A conta de Cadeiras Cativas corresponde a cadeiras no Estádio Ilha do Retiro que o Clube comercializa.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Os materiais em estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do Sport, tais como área esportiva, limpeza, área médica, manutenção, entre outros.

A política para reconhecimento da Provisão de Itens Obsoletos segue o disposto no CPC 16 - Estoques e compreenderam todos os ativos sem movimento acima de 360 dias.

8. Depósitos Judiciais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos judiciais	5.150	5.583
Penhoras judiciais	2.421	2.050
	<u>7.571</u>	<u>7.633</u>

O Clube é parte envolvida em processos de várias naturezas e outras discussões em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos e penhoras judiciais à disposição do juízo e terceiros.

9. Intangível

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos de formação de atletas	-	24.471
Direitos contratuais de atletas	2.960	2.157
Software e sistemas	-	321
	<u>2.960</u>	<u>26.949</u>

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, já visando a alteração da ITG 20023 (R2) em 07/12/2023, o Clube passou a não mais alocar nos ativos intangíveis os custos incorridos com os atletas em formação e, para já se adequar à norma, realizou a baixa completa do saldo intangível relacionado a custos de formação de atletas. Já as aquisições de atletas, continuam sendo classificados como intangível.

Os custos com formação de atletas representavam em 2022 os gastos incorridos com a manutenção das categorias de base do Clube e é composto por custos de origem direta e indireta, rateados conforme estudos técnicos aprovados pela Administração. Segue abaixo a composição da movimentação ocorrida no ano de 2023.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	26.949	25.872
Adições	-	6.516
Baixas	(21.944)	(4.222)
Amortizações	(2.045)	(1.217)
Saldo no fim do exercício	<u>2.960</u>	<u>26.949</u>

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

As amortizações relativas aos atletas profissionalizados são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os respectivos atletas.

O Sport considera como Ativo Intangível os gastos na contratação de atletas profissionais. São considerados os gastos realizados na contratação ou renovação de contratos de atletas profissionais, representados por pagamentos de luvas, premiações, intermediações, comissões, entre outros. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado

	Taxa Dep. %	Custo 2023	Acumulada 2023	Líquido 2023	Líquido 2022
Terrenos	-	78.662	-	78.662	78.686
Estádio	2,05	128.719	(5.083)	123.636	127.331
Sede Social	2	12.659	(2.367)	10.292	9.939
Ginásios	2,34	12.011	(1.594)	10.417	10.476
Parque Aquático	2	9.611	(2.201)	7.410	8.671
Máq./Equip./Veículos/ outros	10 / 20%	2.301	(672)	1.629	2.868
Benfeitorias em prédio de terceiros		10.568	-	10.568	7.677
Total	-	254.531	(11.917)	242.614	245.648

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Movimentação do imobilizado

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	245.648	125.839
Adições	3.795	2.534
Depreciações	(6.829)	(5.897)
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	-	123.172
Saldo no fim do exercício	<u>242.614</u>	<u>245.648</u>

(i) Em 2022, nos termos dos “Pronunciamentos Técnicos CPCs n.ºs 27, 37 e 43”, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores de empresa com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Após 2022, as benfeitorias e novos bens foram contabilizados pelo custo de aquisição.

11. Fornecedores

As contas de fornecedores podem ser assim apresentadas:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores de serviços	25.218	21.854
Fornecedores diversos	6.757	5.326
Fornecedores de materiais	518	398
	<u>32.493</u>	<u>27.578</u>

O principal valor de fornecedores é representado por valores devidos à prestadores de serviços na área de futebol, o qual abrange direito de imagem devidos a atletas e técnicos, valores devidos a pessoas jurídicas da área de futebol tais como da comissão técnica e médica, bem como de valores devidos de comissão e intermediação sobre negociações de atletas, contratação e renovação de contratos junto a atletas profissionais.

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Verbas trabalhistas	25.058	23.190
Obrigações sociais	13.414	17.674
	<u>38.472</u>	<u>40.864</u>

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

13. Obrigações tributárias e Receitas a reconhecer

Em 2023, o Sport aderiu ao Parcelamento de Transação Individual junto a PGFN, previsto na Portaria 6.757/2022 da PGFN. As dívidas tributárias do Clube incluídas no processo foram parceladas - R\$ 2.483 classificados como passivo circulante e R\$ 47.832 como não circulante - com os benefícios de descontos de multas e juros, proporcionando uma receita financeira (saldo de Receitas a reconhecer R\$ 59.933) para o Clube que será reconhecida ao longo do tempo, conforme pagamento.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Parcelamentos	58.993	-
Demais obrigações	17.310	135.753
	<u>76.303</u>	<u>135.753</u>

14. Empréstimos com terceiros e Mútuos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
P.S Factoring	299	-
P.S Securitizadora de Creditos S.A.	240	249
Pessoas Físicas	170	365
Federação Pernambucano de Futebol	283	283
Múltipla Assessoria e Prestadora de Serviços LTDA	4.461	2.651
Mycrocred Consultoria P.S LTDA	942	-
Outros	1.257	1.257
	<u>7.652</u>	<u>4.805</u>

15. Provisão para contingências

As provisões para contingências são referentes a processos judiciais e processos cíveis conforme avaliação da probabilidade de perda com as evidências disponíveis, segundo a opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

Em 2023, foram provisionados R\$ 22.083 oriundos de 194 processos de ações cíveis e R\$21.645 oriundos de 50 processos de ações trabalhistas, todos classificados como prováveis de perdas. Existem ainda 180 processos de ações trabalhistas, totalizando R\$ 82.465, classificados como possíveis de perdas, os quais não foram provisionados.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisões cíveis	22.083	20.488
Provisões trabalhistas	21.645	21.589
	<u>43.728</u>	<u>42.077</u>

16. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Patrimônio Líquido do Clube é de R\$

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

98.894 e R\$ 26.895, respectivamente. Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes e associados pelos serviços prestados e outras na forma de distribuição de resultados e caso apresente superavit em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais.

Em 2022 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

17. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela transmissão de jogos em TV e premiação por desempenho esportivo, negociação de atletas, rendas em jogos, licenciamento de produtos, patrocínios, renda patrimoniais e com associados e outros.

Os Direitos televisivos e premiações são decorrentes dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto a terceiros e das premiações conquistados pelo desempenho esportivo.

A conta de receitas comerciais, marketing e publicidade é composta por receitas oriundas da comercialização de espaços destinados à marcas, placas de publicidade em jogos, bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca do Clube.

A conta de receitas em jogos compreende todo o recurso obtida em dias de jogos, sendo majoritariamente com venda de ingressos, alimentação e bebida e estacionamento.

As contas de contribuições de associados e patrimoniais são compostas pelos recebimentos advindos dos associados do Clube e outras explorações comerciais do complexo do clube social.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

Por fim, a conta de cessão de direitos contratuais envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como eventuais recebimentos de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes do exterior.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Direitos televisivos e premiações	19.537	15.235
Comerciais, marketing e publicidade	17.462	13.681
Receitas em jogos	16.607	11.144
Contribuições de associados	12.617	4.178
Patrimoniais	3.375	3.642
Outras receitas	3.061	541
Cessão de direitos contratuais	2.743	29.116
Deduções de receita (i)	(2.459)	(2.494)
	<u>72.943</u>	<u>75.043</u>

- (i) Nos termos da legislação vigente, a contribuição a cargo do Clube, destinada à Seguridade Social (“INSS Patronal”), é substituída por retenção sobre suas receitas (Bilheteria/Jogos, Patrocínios, Licenciamento de Uso de Marcas e Símbolos, Publicidade, Propaganda, Transmissão de Espetáculos Desportivos, Loterias e Televisonamentos), à alíquota de 5%.

18. Custos operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos com pessoal do futebol	(77.528)	(40.503)
Competição e viagens	(11.551)	(5.253)
Outros custos	(1.402)	(856)
	<u>(90.481)</u>	<u>(46.612)</u>

19. Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços de terceiros	(18.353)	(13.801)
Gastos com pessoal	(7.288)	(5.543)
Depreciação	(6.829)	(5.897)
Despesas gerais	(4.218)	(8.667)
Despesas tributárias	(3.425)	(991)
	<u>(40.113)</u>	<u>(34.899)</u>

20. Outras (Despesas)/Receitas Operacionais

Nesta conta foi reconhecida a receita oriunda da formação da Liga Forte União.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Liga Forte União	130.827	-
Receitas diversas	2.925	-
Despesas com provisão para contingências	(1.651)	-
Outras despesas	(149)	(1.058)
	<u>131.952</u>	<u>(1.058)</u>

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de Reais)

21. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras e as despesas financeiras podem assim ser apresentadas, respectivamente:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Descontos obtidos em passivos	2.608	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1.264	376
	<u>3.872</u>	<u>376</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros	(4.433)	(9.544)
Despesas bancárias e outros	(1.207)	(765)
Multas	(534)	-
	<u>(6.174)</u>	<u>(10.309)</u>

22. Seguro (Não auditado)

O Clube contrata seguro de vida para os seus atletas, conforme rege a nova Lei Geral do Esporte 14.597/2023, e está vigente uma apólice de seguro para os estacionamentos presentes na sede do Clube.

23. Evento subsequente

O Clube recebeu, durante os primeiros meses de 2024, a doação do Centro de Treinamento José de Andrade Médici, que pertencia juridicamente à Associação de Contribuintes do Sport e era utilizado pelo Clube para as atividades do departamento de futebol. Os efeitos contábeis referentes a tal fato somente serão demonstrados nas demonstrações findas em 31/12/2024.

Geraldo de Paula Batista Filho
Contador CRCPE n° 05965/O

Yuri Costa Romão
Presidente Executivo do Sport Club do Recife